

Assistência de Enfermagem a pessoas portadoras de Pé Diabético: relato de experiência

Lorena Pereira Cansanção Silva¹
Alice Mirelly de Lima Guimarães²
Maria Luiza Melo de Barros³
Valkíria Teixeira de Carvalho Veras⁴

Introdução: O pé diabético está entre as complicações mais frequentes do Diabetes Mellitus (DM) e suas consequências podem ser dramáticas para a vida do indivíduo, desde feridas crônicas e infecções até amputações de membros inferiores. O exame periódico dos pés propicia a identificação precoce e o tratamento oportuno das alterações encontradas, possibilitando assim a prevenção de um número expressivo de complicações do pé diabético¹. O pé diabético é considerado uma consequência de infecção ou destruição dos tecidos profundos, associados à anormalidade neurológica e a vários graus da doença vascular periférica nos membros inferiores. Está relacionada ao uso de calçados inadequados, insuficiência arterial e na incapacidade do autocuidado². Independente do desenvolvimento econômico, político e social de um país, o Diabetes Mellitus (DM), em particular do tipo 2, é um importante e crescente problema de saúde pública. A aproximação com portadores de DM despertou o interesse no estudo sobre o cuidado com o pé². Se o paciente pé diabético for estimulado por um enfermeiro ao autocuidado, atendimento interdisciplinar e a educação em saúde, o risco de amputação poderia ser reduzido³. **Objetivo:** Traçar um plano de ação para pessoa portadora de pé diabético. **Metodologia:** Relato de experiência, realizado por acadêmicos do curso de enfermagem, durante um estágio no mês de março/2019, sob monitorização docente. Foi utilizada a consulta de enfermagem para levantamento de dados. **Resultados e Discussão:** Os principais problemas observados foram: invalidez, úlcera, rachaduras nos pés, atrofia muscular e diminuição da sudorese. Como orientação de enfermagem destacou-se as prescrições referentes: lavar os pés com água morna; restringir absolutamente o uso do fumo e do álcool; monitorar surgimento nos pés de calosidades e bolhas; monitorar rigorosamente índice glicêmico através de glicemia capilar (dextro) antes das principais alimentações; cortar as unhas em linha reta e usar creme hidratante nas pernas e nos pés. **Conclusão:** Conclui-se que é de suma importância o conhecimento acadêmico sobre portadores de pé diabético, a fim de realizar as intervenções de forma adequada, para que se possa diminuir os problemas já existentes e evitar possíveis complicações mais graves. A valorização dos cuidados e a sua conseguinte realização demonstram um saldo positivo na capacidade de aprendizado do paciente portador da doença em descobrir novas maneiras de viver dentro das limitações.

Descritores: Assistência de Enfermagem; Pé diabético; Terapêutica.

Referências:

1. BRASIL, Ministério da saúde. **Manual do Pé Diabético: Estratégias Para o Cuidado da Pessoa com Doença Crônica**. 2016. Disponível: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/manual_do_pe_diabetico.pdf. Acessado em: 25abr 2019.
2. CUBAS, Marcia Regina; SANTOS, Odete Moura; et al. **Pé diabético: orientações e conhecimento sobre cuidados preventivos**. Fisioter. Mov., Curitiba, v. 26, n. 3, p. 647-655, jul./set. 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-51502013000300019. Acesso: 25abr 2019.

¹Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário Cesmac

²Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário Cesmac

³Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário Cesmac

⁴Enfermeira, especialista em docência do ensino superior, auditoria em saúde e administração hospitalar. Docente Titular I/Cesmac.

3.FARIA, Gabrielle Begido Gonzaga de; PRADO, Thiago Nascimento do; LIMA, Eliane de Fátima Almeida; ROGENSKI, NoemiMarisa Brunet; BORGHARDT, AndressaTomazini; MASSARONI, Leila. Conhecimento e prática dos Enfermeiros sobre o cuidado com feridas. **Revista de Enfermagem UFPE Online**, Recife, p. 4532-4538, dez., 2016.